

Concurso de Cafés de Qualidade da Região de Viçosa tem inscrições abertas

Ter 08 julho

Estão abertas até 26/9 as inscrições para o 21º Concurso de Cafés de Qualidade da Região de Viçosa, na Zona da Mata mineira, uma das premiações mais tradicionais do estado. A competição é promovida pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), do Centro de Excelência de Café Matas de Minas, da Funarbe, do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem, prefeituras municipais, sindicatos e associações rurais, dentre outros apoiadores.

Interessados em participar devem procurar os escritórios da Emater-MG localizados nos municípios da Unidade Regional da Emater-MG (Uregi) de Viçosa. Podem participar do concurso cafeicultores e familiares, cuja residência ou propriedade estejam em Araponga, Brás Pires, Cajuri, Canaã, Catas Altas da Noruega, Coimbra, Divinésia, Dores do Turvo, Ervália, Guidoal, Guiricema, Lamim, Paula Cândido, Pedra do Anta, Piranga, Porto Firme, Presidente Bernardes, Rio Espera, São Miguel do Anta, São Geraldo, Senador Firmino, Senhora de Oliveira, Teixeiras, Ubá, Viçosa e Visconde do Rio Branco.

Os participantes podem concorrer com lotes de Café-arábica da safra 2024/2025 nas modalidades Café Natural e Café Cereja Descascado. “Os produtores sofreram com problemas climáticos no último ano, por isso a previsão é de uma safra um pouco menor. Contudo, é justamente essa condição climática que está favorecendo o secamento e a preparação do café nos terreiros. Por isso, acreditamos que vamos receber lotes de ótima qualidade neste ano”, explica o coordenador técnico regional da Emater-MG, Deonir Dallpai.

A premiação tem dois grupos, sendo um Geral e outro associado ao programa Certifica Minas. Em cada segmento, os cafeicultores concorrem com as amostras em duas categorias: Café de Terras Baixas (produzidos em lavouras com altitude inferior a 900 metros) e Café de Terras Altas (produzidos em lavouras com altitude igual ou superior a 900 metros).

As amostras passarão por análises física e sensorial, feitas por uma comissão julgadora composta por cinco analistas sensoriais de café. Serão premiados o campeão e o vice-campeão de cada grupo (Geral e Certifica Minas), em cada categoria (terras altas e baixas) e em cada modalidade (Natural e Cereja Descascado), conforme nota obtida na prova da xícara.

Valorização dos cafés

Deonir Dallpai conta que muitos cafeicultores deixam de participar por acreditarem que não têm condições de se destacar por serem pequenos produtores, mas acabam se surpreendendo. “Muitos entram no concurso por incentivo do técnico da Emater-MG e tem ótimos resultados. Geralmente, os cafés de qualidade de altitude são produzidos por agricultores familiares, com a orientação dos

extensionistas na hora de montar os lotes”, diz.

As notas do concurso são devolvidas para todos produtores participantes, para que possam conhecer os pontos altos da sua bebida e em quais quesitos podem melhorar. Dessa forma, o Concurso de Cafés de Qualidade da Região de Viçosa vem incentivando a agregação de valor e a melhoria da qualidade dos produtos da região. “Quando o cafeicultor recebe uma premiação, ele é mais procurado pelos compradores. Assim, o produto daquela propriedade ganha mais visibilidade entre os cafés da região”, afirma o coordenador técnico.

O encerramento do concurso está previsto para acontecer no dia 11/12, em Teixeira, na Zona da Mata. Mais informações sobre o concurso podem ser obtidas nos escritórios locais da Emater-MG dos municípios da região de Viçosa.